



EMBRAPA

UEPAE DE MANAUS

Estrada do Aleixo, 2.280

Caixa Postal, 455

69.000 - Manaus, Am.

Fones: 236-3426 - 236-2044

Nº 12

OUTUBRO/80

01/03

COMUNICADO TÉCNICO

ANÁLISE DA RESPOSTA DE TRÊS CULTIVARES DE BATATA-DOCE A DIFERENTES TIPOS DE ADUBAÇÃO, EM TERMOS DE RENDIMENTO, RENDIMENTO E RISCO, EM MANAUS - AM

Jasiel César¹

Ana Lúcia Carvalho Guedes¹

A batata-doce (*Ipomea batatas* L.), em áreas tropicais, pode produzir o ano inteiro, não obstante a baixa fertilidade dos solos. Podem ser obtidas três safras anuais numa mesma unidade de área.

O cultivo da batata-doce no Estado do Amazonas é quase restrito a áreas de várzea. Porém, em 1978, a UEPAE de Manaus introduziu a cultura em áreas de terra firme.

Dentre os principais fatores que tornam a cultura promissora para o Estado do Amazonas, citam-se: a) oferece excelente cobertura a áreas de terra firme desmatadas, impedindo a erosão; b) além do uso comum, através do cozimento, pode ser transformada em farinha comestível; c) trata-se de cultura com excelente capacidade de absorção da energia solar; e d) as ramas, de elevada concentração de nutrientes, podem ser incorporadas ao solo ou utilizadas como "mulching", para prover nutrientes a culturas anuais e/ou perenes, especialmente quando o cultivo de batata-doce é realizado intercaladamente a tais culturas.

No presente trabalho é analisada, do ponto de vista de sua economicidade, a resposta de três cultivares introduzidas em terra firme pela UEPAE de Manaus (Três Quinas, Jambo e Balão), a três diferentes tipos de adubação (orgânica, química e orgânica + química).

O cultivo foi efetuado em camalhões (leiras), no espaçamento de 0,80 m x 0,50 m. As adubações foram as seguintes: orgânica, 5 l de cama de galinhas

¹ Pesquisadores da UEPAE de Manaus. Cx. Postal 455, 69.000 Manaus, Amazonas.

nheiro por metro linear; química, 6g de N, 26g de P₂O₅ e 17g de K₂O, por metro linear; e orgânica - química, 5 l de cama de galinheiro e 49 g da mistura NPK, nas proporções anteriores, por metro linear. As produções de cada cultivar refletem a média de dois cultivos consecutivos, efetuados em solos de capoeira, do tipo Latossolo Amarelo, textura muito argilosa.

A análise econômica foi efetuada através do PACTA 2^{2/} (Programa de Avaliação Comparativa de Tecnologias Alternativas, versão 2), que realiza comparações entre tecnologias alternativas sob o ponto de vista de rentabilidade e risco.

A tabela 1 reflete os principais resultados obtidos da submissão dos dados ao processamento, através do PACTA 2.

Os preços do produto, pagos no local de produção, foram estimados em Cr\$ 3,00/kg, Cr\$ 5,00/kg e Cr\$ 8,00/kg. A estimativa intermediária expressa melhor a realidade do mercado de Manaus, em referência ao produtor.

As maiores produtividades foram observadas com a adubação orgânico-química, exceto para a cultivar Balão. Em consequência, o mesmo comportamento se verificou com respeito à dominância.

Antes de concluir-se que a cultivar Balão é a que melhor resposta apresenta, usando-se apenas a adubação química (atualmente de menor custo), são alinhadas duas ressalvas: a) análise de orçamentação já efetuada dá conta de que o incremento de produção provocado pelo uso de adubação orgânica agregada à química, não paga o custo dessa adubação, pois 1 t de cama de galinheiro, em Manaus, custa acima de Cr\$ 2.000,00; e, b) a matéria orgânica na Região é escassa, constituindo-se num fator limitante.

Serão realizadas pesquisas no sentido de racionalizar e baratear os custos da adubação química para o cultivo batata-doce, em área de terra firme de Manaus.

A probabilidade zero de margem bruta, - negativa para todos os tratamentos - justifica as expectativas concernentes ao cultivo de batata-doce no Estado do Amazonas.

^{2/}Veja-se, para maiores detalhes sobre o PACTA 2, CRUZ, E.R. "On the Determination of Agricultural Research Priorities under Risk" (Tese de PhD). Universidade de Londres, 1979. (O autor é pesquisador da EMBRAPA - DDM, Brasília).

TABELA 1 - síntese dos resultados de respostas de três cultivares de batata-doce e três diferentes tipos de adubação através do PACTA 2. UERPE de Manaus, 1980.

| D i s c r i m i n a ç ã o | Cultivares | | |
|---|-------------|------------|------------|
| | Três Quinas | Jambo | Balão |
| - Produtividade média (kg/ha) | | | |
| • A. orgânica | 12.448 | 16.665 | 28.611 |
| • A. química | 16.448 | 21.738 | 40.663 |
| • A. orgânico - química | 25.233 | 26.303 | 25.582 |
| - Custos variáveis médios (Cr\$) | | | |
| • A. orgânica | 19.699 | 19.699 | 19.699 |
| • A. química | 10.031 | 10.031 | 10.031 |
| • A. orgânico - química | | | |
| - Margem bruta média a/ (Cr\$) | | | |
| • A. orgânica | 49.695,62 | 69.180,94 | 132.892,94 |
| • A. química | 77.691,62 | 105.804,94 | 206.838,31 |
| • A. orgânico - química | 112.424,00 | 118.131,62 | 114.286,31 |
| - Probabilidade de margem bruta negativa (de zero a 1) | | | |
| • A. orgânica | 0 | 0 | 0 |
| • A. química | 0 | 0 | 0 |
| • A. químico - orgânica | 0 | 0 | 0 |
| - Dominância (1 = dominante e 0 = dominada) | | | |
| • A. orgânica | 0 | 0 | 0 |
| • A. química | 0 | 0 | 0 |
| • A. orgânico- química | | | |

a/ Refere-se à margem bruta (renda líquida), envolvendo risco.